

## **Sentimento Rico: Não se empolque hoje, para não se desesperar amanhã...**

Mercados e suas mudanças repentinas de humor: até metade da semana da semana passada o clima era de incerteza e preocupação, tanto aqui quanto lá fora. Até que na sexta-feira, o assunto “previdência” começou a virar pauta e o Ibovespa resolveu subir 3.700 pontos em dois dias. Só ontem, aliás, o índice teve sua 2ª maior alta diária do ano: +2,78% (só atrás do +3,56% de 2 de janeiro), num daqueles dias indiscutivelmente positivos, com o IBOV abrindo na mínima e fechando na máxima.

Engana-se quem pensa que essa alta foi “só” por causa da previdência: lá fora, as bolsas americanas subiram mais de 1% e o barril de petróleo WTI (negociado em Nova York) avançou de novo por conta do possível corte de oferta da Arábia Saudita, estendendo os ganhos de março para 8,5% e de 2019 para incríveis 23%! Se o gringo está feliz, os ativos de risco no mundo todo tendem a se beneficiar, mesmo que indiretamente. Mas o que motivou essa felicidade lá fora? Além da alta do petróleo, tivemos no fim de semana o presidente do Fed reforçando que juros devem ficar como está (ou seja: não vai ter ‘hike’). Já na segunda-feira, o indicador de vendas de varejo dos EUA veio acima do esperado. Nada muito “disruptivo”, mas com o mercado sensível como tem andado isso já foi suficiente para animar os investidores.

*Esse é o ponto em que queremos chegar:* passada a euforia de janeiro, os mercados têm demonstrado muita ansiedade por ‘novidades’, tanto por aqui quanto lá fora. Hoje há um excesso de perguntas sem respostas e à medida que o tempo passa, mais dúvidas aparecem. *Será que a Previdência vai passar? E quando vai passar? Qual será a economia gerada? E o Fed, vai subir quando os juros nos EUA? Ou será que vai cortar, pra conter uma recessão nos EUA? E por falar em recessão, ela chega esse ano nos EUA? E na China, os estímulos não vão mais surtir efeito?*

Por serem dúvidas cujas respostas mostram-se quase que antagônicas (exemplo: Fed pode subir juros, mas talvez possa cortar), é natural o mercado ficar mais sensível, se empolgando demais nos dias bons e sofrendo em excesso nos dias ruins. Damos muito valor ao aspecto emocional na tomada de decisão de investimentos, por isso nossas recomendações na **Carteira Rico Premium** estão bem equilibradas entre ações que vão andar muito bem nos dias de alta e empresas que tendem a cair menos nas deslizadas do mercado.

O mercado pode ser histérico, mas você não precisa ser. Autoconcluir que você é “o cara” nos dias que a bolsa sobe 3% te deixa exposto a se autorotular um fracassado quando ela cair os mesmos 3%.

**Mercados hoje:** bolsas europeias operam majoritariamente em queda e futuros de Wall Street estão próximos da estabilidade, enquanto o petróleo sobe quase 1%. Na agenda, mercado aguarda às **9h30 o CPI**, importante indicador de inflação dos EUA, e a **votação do Brexit**. Será a segunda vez que os parlamentares britânicos votarão o acordo que prevê a saída do Reino Unido do bloco da União Europeia, depois de terem rejeitado o texto de Theresa May (primeira-ministra do Reino Unido) em janeiro. Se a maioria simples não aprovar o acordo, amanhã ocorre uma nova votação, em que será definido se eles desejam deixar a UE sem um acordo (*mais informações sobre o Brexti abaixo*).

**No Brasil,** destacamos dos jornais novidades interessantes sobre reformas: Paulo Guedes prepara-se para entrar pessoalmente na **negociação pela Previdência**. Segundo o Valor, a ideia é que nos próximos dois meses ele receba grupos de até 10 parlamentares. Já O Globo traz que o **governo liberou ontem cerca de R\$ 1 bilhão em emendas parlamentares**, visando conquistar mais votos no Congresso. Por fim, o Estadão diz que a proposta apresentada por Guedes na entrevista ao Estadão no domingo, que consiste em tirar as “amarras” do Orçamento da União, de Estados e municípios e ampliar os repasses de recursos para os governos regionais, **deve chegar ao Senado no início de abril**, prevê o líder do governo na Casa, Fernando Bezerra (MDB-PE).

Ibovespa tem motivos para manter o tom positivo, mas pela dupla alta que tivemos e pela proximidade com sua máxima histórica (hoje o IBOV está em 98.027 pontos, apenas 561 pontos abaixo do recorde alcançado em 4/fev), qualquer surpresa decepcionante vinda da Europa ou do indicador dos EUA pode pressionar os preços neste pregão.

## **A NOTÍCIA DO DIA: Brexit será votado hoje; expectativa é que não passe**

Mesmo com o esforço da primeira-ministra britânica, Theresa May, em fazer um acordo com o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, que dá garantias aos dois lados de que não haverá nunca uma fronteira física entre as Irlandas (tida como o principal entrave para a saída do Reino Unido da União Europeia), mercado espera que a votação de hoje do Brexit deve terminar com uma nova derrota para Theresa May (ou seja: o acordo será rejeitado). A lembrar: o acordo já havia sido rejeitado em janeiro pela maioria dos deputados e se a maioria simples não aprovar de novo, amanhã ocorre uma nova votação, em que será definido se eles desejam deixar a UE sem um acordo.

## **POR QUE É IMPORTANTE?**

Notícia que já é esperada pelo mercado não costuma 'fazer preço', pois já está embutida nas expectativas. Contudo, ainda há muita incerteza sobre os reais impactos tanto na economia europeia como na britânica, assim como quais serão as consequências comerciais com o resto do mundo. Além disso, vale a pena recapitular o que aconteceu em 2014, quando foi definido o "Brexit": na época, o mercado não esperava que o Reino Unido decidisse pela saída da UE, e quando a votação mostrou que os investidores estavam errados, as bolsas no mundo todo passaram por um rápido pânico no pregão seguinte. Por isso, vale acompanhar este evento, mesmo que num primeiro momento o resultado da votação já seja esperado e os impactos diretos na economia brasileira não sejam significativos.

## O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

### MERCADOS

- **Reino Unido:** Produção industrial do Reino Unido sobe e supera expectativas
- **BRASIL:** IIPCA sobe 0,43% m/m em fevereiro; estimativa média era de 0,38% e teto das previsões era +0,42%.
- **BRASIL:** Projeto que desvincula gastos chega ao Senado em abril.

### EMPRESAS

- **ULTRAPAR** convoca assembleia para votar sobre o desdobramento das ações ordinárias à razão de uma ação em 2 de mesma classe e espécie.
- **E-COMMERCE:** Mercado Libre anunciou ontem intenção de levantar US\$ 1,85 bi em ofertas de ações (8,5% do valor de mercado atual da empresa), com o PayPal se comprometendo a fazer um investimento estratégico na empresa via compra de ações (US\$750mi)
- **AZUL:** A companhia anunciou ontem a assinatura de um acordo não vinculante para comprar parte dos ativos da Avianca, entre eles 70 pares de slots (nos principais aeroportos) e quase 30 jatos.
- **GOL** informou ontem que decidiu suspender as operações com o jato Boeing 737 MAX 8, após o registro do segundo acidente aéreo fatal com esse modelo de aeronave.
- **BRADESPAR:** Segundo o Valor Econômico, a Bradespar entrou com defesa questionando a ação indenizatória proposta, no ano passado, pela Litel, a holding que reúne os fundos de pensão na Vale.
- **JSL:** A empresa encerrou o 4º trimestre de 2018 com lucro líquido consolidado de R\$ 60,6 milhões, o que representa alta de 604% ante o apurado em igual trimestre do ano anterior. Em 2018 a empresa apresentou lucro líquido recorde de R\$ 189,2 milhões, 11 vezes superior ao lucro de R\$ 16,7 milhões de 2017.

**CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica**

Portfólio	11/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
<b>Carteira Rico Premium</b>	<b>2,18%</b>	<b>2,18%</b>	<b>10,04%</b>	<b>31,42%</b>	<b>26,14%</b>	<b>45,67%</b>	<b>165,73%</b>
<i>Ibovespa</i>	<i>2,79%</i>	<i>2,58%</i>	<i>10,05%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>123,11%</i>
<b>dif p.p. Ibovespa</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>16,4 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>6,7 p.p.</b>	<b>42,6 p.p.</b>

Portfólio	11/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
<b>Carteira Dividendos Rico</b>	<b>1,62%</b>	<b>1,57%</b>	<b>8,62%</b>	<b>16,18%</b>	<b>26,93%</b>	<b>27,16%</b>	<b>230,17%</b>
<i>Ibovespa</i>	<i>2,79%</i>	<i>2,58%</i>	<i>10,05%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>83,73%</i>
<b>dif p.p. Ibovespa</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-11,8 p.p.</b>	<b>146,4 p.p.</b>

Portfólio	11/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
<b>Carteira de Fundos Imobiliários</b>	<b>0,10%</b>	<b>2,02%</b>	<b>7,96%</b>	<b>20,18%</b>	<b>22,59%</b>	-	<b>59,06%</b>
<i>Ifix</i>	<i>0,14%</i>	<i>1,19%</i>	<i>4,97%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>32,43%</i>
<b>dif p.p. Ifix</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>3,0 p.p.</b>	<b>14,6 p.p.</b>	<b>3,1 p.p.</b>	-	<b>26,6 p.p.</b>

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.vc](http://www.rico.com.vc)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.vc](http://blog.rico.com.vc)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.vc** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

## DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / [analises@rico.com.vc](mailto:analises@rico.com.vc) / 11-2505-1900